

Em mais uma zebra, Japão bate a Alemanha por 2 a 1

Com derrota, alemães podem ser eliminados na próxima rodada



ANNE-CHRISTINE POUJOLAT/AFP/IC

Derrota alemã foi marcada pelo protesto a favor da igualdade de gênero, com os atletas com a mão na boca

☆☆☆☆☆
COPA DO MUNDO CATAR 2022



Desde a conquista da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, a Alemanha só venceu um dos quatro jogos que fez em Mundiais. Na Rússia, teve a pior campanha de sua história, eliminada na primeira fase, com duas derrotas e uma vitória. Ontem, estreou no Catar com mais um revés, diante do Japão, de virada, por 2 a 1.

Antes de a zebra passear em Doha, a partida já estava marcada pelo maior protesto em favor da igualdade de gênero e em apoio

à comunidade LGBTQIA+ durante este Mundial, quando os 11 jogadores alemães posaram para a foto oficial com a mão na boca, num gesto contra a censura.

Foi a resposta do elenco alemão ao veto da Fifa ao uso da bandeira com as cores do arco-íris e a inscrição One Love (Um amor), que seria utilizada pelo capitão Manuel Neuer. No estádio Khalifa, o goleiro usou o adereço oficial da entidade, com a frase “no discrimination” (não à discriminação).

Quando a bola rolou, as duas equipes protagonizaram um bom jogo. E parecia que os alemães dariam eco ao protesto com vitória.

Gündogan, de pênalti, abriu

o placar aos 31 minutos, após falta cometida pelo goleiro Shuichi Gonda em cima do lateral David Raum.

Antes de virar do avesso, o duelo teve, ainda, dois gols anulados por impedimento, um do japonês Maeda e outro do alemão Kai Havertz, aos 8 e aos 49 minutos da etapa inicial, respectivamente.

Depois do intervalo, os alemães continuaram apertando os japoneses, mas não acharam mais o caminho do gol. E ainda começaram a deixar espaços na defesa. Aos 30, Ritsu Doan deixou tudo igual. Oito minutos depois, foi a vez de Takuma Asano marcar um bonito gol, para decretar a virada.

Espanha aplica maior goleada desde o 7 a 1 da Alemanha no Brasil

A goleada de 7 a 0 que a Espanha aplicou sobre a Costa Rica, nesta quarta-feira, na estreia das seleções no Grupo E da Copa do Catar, bateu um recorde dos últimos oito anos. A partida marcou a vitória mais elástica em um Mundial desde a derrota da seleção brasileira por 7 a 1 para a Alemanha na edição de 2014, no Brasil.

Dani Olmo, Marco Asensio, Ferrán Torres (duas vezes), Gavi, Soler e Morata balaçaram as redes. O confronto com sete gols de diferença na 11ª partida do torneio não se limitou a ser o maior da atual edição, ultrapassando a goleada da Inglaterra por 6 a 2 sobre o Irã,

como também superou todos os resultados da Copa de 2018.

A derrota do Brasil por 7 a 1 para a Alemanha ocorreu na semifinal de 2014 e a seleção alemã se sagrou campeã ao vencer a Argentina, por 1 a 0, na final. Desde então, a maior goleada da Copa de 2018 foi o 5 a 0 da Rússia sobre a Arábia Saudita, na abertura, e o 6 a 1 da Inglaterra sobre o Panamá, ambos pela fase de grupos.

A goleada rendeu a liderança da chave para a Espanha, que leva vantagem pelo saldo elástico de gols. O Japão, que surpreendeu a Alemanha por 2 a 1, de virada, na outra partida, está em segundo.

Bélgica joga mal, mas estreia com vitória sobre o Canadá

Em um confronto fraco tecnicamente, a Bélgica se aproveitou de um lance fortuito para conquistar a vitória sobre o Canadá, por 1 a 0, na estreia do Grupo F da Copa do Catar, nesta quarta-feira.

Sempre apontada como uma das candidatas ao título, a Bélgica demonstrou que não está no mesmo padrão dos últimos Mundiais. Já o Canadá, em sua segunda participação em Copas, demonstrou vontade e um bom sistema defensivo.

Em um primeiro tempo fraco tecnicamente, o Canadá teve a primeira grande chance de abrir o placar aos 11 minutos, quando chute de Buchanan foi bloqueado pela mão de Carrasco. Após consulta ao VAR, o juiz marcou o pênalti. Só que Courtois salvou os belgas ao defender a cobrança de Davies.

Pior em campo, a Bélgica chegou ao gol em um lance fortuito: o zagueiro Alderweireld deu um chute de sua área e encontrou Batshuayi entre a defesa canadense. Ele deixou a bola quicar e chutou no canto esquerdo para abrir o placar, aos 44.

O segundo tempo seguiu o mesmo roteiro do primeiro. Os belgas até conseguiram sair mais para o jogo, após fazer substituições, mas os dois ataques permaneceram sem conseguir furar o bloqueio defensivo. Quando a barreira inicial era superada, os chutes, quase invariavelmente, iam para fora.

Na próxima rodada, no domingo, a Bélgica enfrentará o Marrocos, às 10h. Mais tarde, às 13h, o Canadá encara a Croácia.

Vice-campeã, Croácia estreia com empate sem gols com Marrocos

Quem acordou cedo nesta quarta-feira para acompanhar Marrocos x Croácia, se decepcionou. Na abertura do quarto dia de Copa, a atual vice-campeã mundial não saiu de um empate sem gols com a

seleção africana no estádio Al Bayt, em Al Khor, proporcionando o terceiro 0 a 0 do Mundial no Catar.

Depois da grande campanha em 2018, quando só parou na França na grande decisão, a seleção de

Modric entrou em campo como favorita diante dos marroquinos, mas faltou criatividade ao time croata. O craque do Real Madrid até tentou, movimentando-se por todo campo e criando algumas poucas boas

chances, mas faltou companhia.

Méritos ao Marrocos, de Hakimi (PSG) e Ziyech (Chelsea). Ajudados pela torcida, os africanos mostraram intensidade, defenderam-se com qualidade e conseguiram con-

ter a criatividade croata.

Na segunda rodada do Grupo F, marcada para domingo, o Marrocos encara a Bélgica, às 10h, enquanto a Croácia duela com o Canadá, logo na sequência, às 13h.